



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
VICE-REITORIA

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.026342/2026-12

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Laura de Souza Moraes Dueti		MATRÍCULA SIAPE	2007155	
CARGO	Técnica em Agrimensura				
FUNÇÃO	Não ocupa cargo de direção ou função gratificada				
LOTAÇÃO	Vice-Reitoria				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	18/02/2013	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)
--

Apresento à Comissão para Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Acre - CRSC-PCCTAE/Ufac este memorial descritivo, elaborado nos termos do art. 18, § 2º, II, e do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026, com vistas à concessão do RSC-PCCTAE VI. Sou Técnica em Agrimensura do quadro permanente da Ufac desde 18 de fevereiro de 2013. Entrei em exercício em 1º de março de 2013 no Laboratório de Geoprocessamento - Lageop, vinculado ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas, onde permaneci por aproximadamente doze anos. Em dezembro de 2025 fui remanejada para a Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia - Proint e, pela Portaria nº 2.561, de 12 de agosto de 2026, passei a ter exercício na Vice-Reitoria. Minha trajetória ultrapassou a execução rotineira das atribuições do cargo. O domínio técnico de agrimensura, cartografia, sensoriamento remoto e sistemas de informação geográfica foi progressivamente articulado à pesquisa, à extensão, à formação de estudantes, à produção científica, à difusão de conhecimento técnico e, mais recentemente, à inovação institucional. Concluí a Habilitação Profissional Plena de Técnico em Agrimensura no CEFET-GO, Unidade de Jataí, em 6 de setembro de 2001. Posteriormente, concluí o Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Acre, em 13 de setembro de 2017, e a Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento, com 560 horas, cursada entre 5 de fevereiro de 2019 e 30 de maio de 2022. Também concluí o Mestrado Acadêmico em Geografia pela Ufac, com dissertação dedicada à detecção remota das transformações do espaço e da dinâmica agropecuária na Amazônia Sul-Occidental. No exercício profissional, participei de comissões e comitês, de projetos de pesquisa e extensão e de grupo de pesquisa, assumi responsabilidade específica no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP e atuei na avaliação e exposição de trabalhos acadêmicos. Essa experiência resultou ainda em livro técnico, capítulo de livro, artigos científicos, trabalhos em anais e apresentação em evento nacional, além da organização de ações de extensão voltadas à inovação e ao mercado de trabalho. As atividades descritas a seguir estão vinculadas aos comprovantes reunidos no arquivo documental apresentado. Para facilitar a conferência, indico entre parênteses as páginas do PDF comprobatório consolidado. Cada fato gerador foi relacionado uma única vez ao requisito em que melhor representa o saber ou a competência demonstrada.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

Minha atuação institucional para além das atribuições ordinárias do cargo materializou-se em designações formais para colegiados, comissões e sistemas estruturantes da Administração Pública federal.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Fui designada membro titular do Comitê de Inovação da Proint pela Portaria nº 2.051, de 2 de julho de 2026. A atuação no colegiado exige análise de propostas, diálogo entre unidades acadêmicas e administrativas e participação na construção de ações institucionais de ciência, tecnologia e inovação (comprovante, p. 1-3). Integrei, como suplente, a comissão responsável por conduzir o processo eleitoral para a Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia, nos termos da Portaria nº 4.008, de 7 de dezembro de 2018. Essa experiência envolveu responsabilidade procedimental, observância das regras institucionais e colaboração com a gestão acadêmica (comprovante, p. 4). Participo do Grupo de Pesquisa Estudos e Manejo de Paisagens Naturais e Antrópicas. A documentação registra minha colaboração no projeto aprovado no Edital Propeg nº 03/2018, classificado em segundo lugar, sobre mudanças da cobertura da terra na APA Estadual Lago do Amapá (comprovante, p. 26-27).

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Atuei como pesquisadora no projeto institucional “Utilização de imagens orbitais para monitoramento de mudanças de cobertura da terra na Amazônia Sul Ocidental”, com vigência de 8 de junho de 2018 a 8 de junho de 2022. A atividade mobilizou conhecimentos de sensoriamento remoto, tratamento de imagens e análise espacial aplicados à compreensão das transformações territoriais amazônicas (comprovante, p. 5). Desde 16 de junho de 2025 atuo como assessora técnica do projeto de extensão “Adjunto Interinstitucional de Enfrentamento aos Efeitos das Mudanças Climáticas e Desastres Socioambientais na Bacia Hidrográfica do Igarapé São Francisco - Módulo Socioeconômico”, com carga de duas horas semanais. Minha contribuição técnica aproxima geoprocessamento, análise socioeconômica e resposta institucional a riscos ambientais (comprovante, p. 6). Nos anos de 2018 e 2019, avaliei e participei da exposição dos trabalhos produzidos na disciplina Sensoriamento Remoto. A atividade apoiou o ensino ao articular critérios técnicos, leitura cartográfica e orientação aos estudantes na apresentação de seus resultados (comprovante, p. 7-8). Participei da comissão organizadora do projeto de extensão “Workshop: Tecnologia, Inovação e Mercado de Trabalho - Caminhos para o Jovem Profissional”, realizado em 28 de abril de 2026, com carga horária de 20 horas (comprovante, p. 366-367). Também participei da comissão organizadora do projeto de extensão “Innovation Science”, realizado de 16 de abril a 29 de maio de 2026, com carga horária de 40 horas. A ação promoveu a divulgação da ciência e a aproximação entre pesquisadores, estudantes, setor produtivo e sociedade (comprovante, p. 368-369).

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Não apresento pontuação neste requisito, pois a documentação examinada não contém premiação individual em evento de reconhecimento público. A classificação obtida por projeto em edital de apoio à pesquisa foi considerada no contexto da participação no grupo/projeto e não como premiação pessoal.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Pela Portaria nº 472, de 12 de fevereiro de 2026, fui designada solicitante de viagem da Proint no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP. A responsabilidade exige domínio do fluxo administrativo, conferência de informações, cumprimento das normas aplicáveis e articulação com servidores e gestores para instrução correta das solicitações (comprovante, p. 20-21).

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Não apresento pontuação neste requisito. Conforme a identificação funcional, não ocupo cargo de direção nem função gratificada. A assessoria técnica prestada em projeto de extensão foi vinculada ao Requisito II, sem duplicidade de pontuação.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Sou coautora do livro técnico “QGIS: um Sistema de Informação Geográfica Livre e Aberto”, volume 1, publicado pela Edufac em 2023, ISBN 978-65-88975-70-1. A obra sistematiza procedimentos de instalação, obtenção de imagens Landsat, composição colorida, reprojeção, classificação supervisionada, elaboração de mapas e criação de camadas vetoriais, convertendo experiência de laboratório em material de formação acessível (comprovante, p. 28-139). Sou coautora do capítulo “Análise espacial e temporal de focos de calor no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Nova Baixa Verde: indicador do efeito da Ação Civil Pública do ‘Fogo Zero’”, publicado no livro “Cartografia e Sensoriamento Remoto: Fundamentos e Uso”, volume 1, Editora Poisson, 2019, DOI 10.36229/978-85-7042-198-2.CAP.09 (comprovante, especialmente p. 141-145 e 201-207). Participei como coautora do artigo “Análise espaço-temporal das alterações de uso e cobertura da terra na Bacia do Igarapé São Francisco, Rio Branco, Acre, Brasil (2001-2021)”, publicado na Revista Uáquiri, v. 4, n. 2, p. 139-151, em 2022, DOI 10.29327/268458.4.2-9 (comprovante, p. 305-317). Sou primeira autora do artigo “Dinâmica de exploração da atividade agropecuária em assentamentos rurais: estudo de caso da Gleba F do Projeto de Assentamento Pedro Peixoto - Acre”, publicado na Revista Uáquiri, v. 7, n. 1, p. 112-123, em 2025, DOI 10.29327/2151710.7.1-6 (comprovante, p. 318-329). Sou coautora do artigo “Focos de calor no sudoeste da Amazônia: indicador do efeito da Ação Civil Pública - ACP do ‘Fogo Zero’”, publicado no Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 30597-30609, em 2020, DOI 10.34117/bjdv6n5-499 (comprovante, p. 330-344). Apresentei, no XX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, realizado de 2 a 5 de abril de 2023, o trabalho “Dinâmica de exploração da atividade agropecuária em assentamentos rurais: estudo de caso da Gleba F do Projeto de Assentamento Pedro Peixoto - Acre” (comprovante, p. 345). Também sou coautora do trabalho “O uso de geotecnologias e o sistema CAR para regularização, licenciamento e monitoramento ambiental rural no Estado do Acre”, publicado nos anais do 6º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, em 2016, p. 720-727 (comprovante, p. 346-353), e do trabalho técnico-científico “Secas e inundações no Estado do Acre: variabilidade sazonal, temporal e espacial” (comprovante, p. 354-365). Minha formação adicional está demonstrada pelo Bacharelado em Ciências Econômicas e pela Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento, com 560 horas (comprovante, p. 22-25). Essas formações são posteriores e adicionais à habilitação técnica exigida para ingresso no cargo, enquanto o Mestrado é a titulação informada para o incentivo à qualificação vigente. Mantive atualização técnica por meio do Curso de Google Earth Engine, com 50 horas (2025); Análise de Dados em Linguagem R, com 20 horas (2022); imersão “Cresça na Carreira com Python”, com 10 horas (2023); Inglês 1, com 30 horas (2020); e Doutrina Política: Liberalismo, com 20 horas (2019). Os cursos ampliaram minha capacidade de automatizar rotinas, analisar dados, operar plataformas de processamento geoespacial em nuvem, consultar materiais técnicos e interpretar dimensões institucionais do trabalho público (comprovante, p. 9-19).

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Geotecnologias e análise territorial - A prática no Lageop, os projetos e as publicações consolidaram competências em sensoriamento remoto, geoprocessamento, cartografia temática, sistemas de informação geográfica, obtenção e tratamento de imagens orbitais, classificação de uso e cobertura da terra, análise temporal, elaboração de mapas e integração de dados ambientais, fundiários e socioeconômicos.

Análise de dados e inovação tecnológica - A formação em Google Earth Engine, R e Python ampliou minha capacidade de trabalhar com bases extensas, automatizar rotinas e explorar processamento em nuvem. Esses saberes qualificam a produção de diagnósticos mais reprodutíveis, atualizáveis e úteis à pesquisa e à tomada de decisão institucional.

Pesquisa e comunicação científica - A elaboração de livro, capítulo, artigos, trabalhos em anais e apresentação em simpósio desenvolveu competências de formulação de problema, revisão bibliográfica, definição metodológica, análise crítica, redação técnico-científica e comunicação pública de resultados. Passei de executora de procedimentos técnicos a produtora e difusora de conhecimento relacionado à Amazônia acreana.

Apoio ao ensino e formação de pessoas - A avaliação e a exposição de trabalhos da disciplina Sensoriamento Remoto, somadas ao caráter didático do livro sobre QGIS, permitiram transformar conhecimento especializado em orientação compreensível para estudantes e outros usuários. Essa capacidade fortalece a dimensão educativa do trabalho técnico-administrativo.

Trabalho interdisciplinar e atuação em rede - Os projetos sobre mudanças climáticas, cobertura da terra, bacias hidrográficas, assentamentos rurais, queimadas e inovação exigiram diálogo com docentes, técnicos, estudantes e instituições externas. Desenvolvi capacidade de integrar conhecimentos da agrimensura, geografia, economia, meio ambiente, gestão pública e inovação.

Gestão, responsabilidade e conformidade - A participação em comissão eleitoral, comitê institucional e a designação no SCDP fortaleceram competências de organização, observância normativa, conferência documental, gestão de fluxos e responsabilização por atos administrativos. Essas tarefas ampliaram meu campo de atuação para além da dimensão laboratorial.

Extensão, divulgação e relevância social - A assessoria técnica em projeto de enfrentamento de efeitos climáticos e desastres socioambientais e a organização de ações de inovação desenvolveram minha capacidade de orientar conhecimento técnico para problemas concretos da sociedade, traduzir resultados de pesquisa e favorecer a aproximação entre universidade, juventude, setor produtivo e comunidades.

Resultados institucionais - O conjunto dessas competências produziu resultados verificáveis: materiais didáticos e científicos disponíveis ao público; diagnósticos territoriais sobre áreas sensíveis da Amazônia; apoio à formação discente; contribuição a projetos institucionais; participação em estruturas de inovação; organização de eventos; e assunção de responsabilidades administrativas especializadas. Assim, os saberes adquiridos foram incorporados ao serviço público e repercutem no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação e na gestão universitária.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

O nível RSC-PCCTAE VI é pleiteado porque minha trajetória reúne formação acadêmica adicional, participação institucional diversificada, responsabilidade técnico-administrativa especializada e produção consistente de conhecimento científico e técnico. As atividades não se limitam ao desempenho ordinário do cargo: demonstram desenvolvimento profissional, ampliação de responsabilidades e entrega de resultados que alcançam diferentes dimensões da Universidade. No Requisito I, a participação em comissão, comitê e grupo de pesquisa evidencia integração à governança acadêmica e à construção coletiva de ações institucionais. No Requisito II, os projetos de pesquisa e extensão, o apoio ao ensino e a organização de eventos demonstram aplicação especializada do conhecimento em iniciativas formalmente reconhecidas. No Requisito IV, a designação como solicitante de viagem no SCDP comprova assunção de responsabilidade administrativa específica. O Requisito VI concentra a dimensão mais expressiva da trajetória: livro técnico, capítulo, artigos, trabalhos em anais, apresentação científica, formação superior adicional e aperfeiçoamento em ferramentas contemporâneas de análise geoespacial e de dados. Esses produtos mostram não apenas domínio de técnicas, mas capacidade de sistematizá-las, validá-las, comunicá-las e aplicá-las a questões relevantes para o Acre e a Amazônia. Conforme registrado na versão-base do memorial e na planilha consolidada de pontuação mencionada no processo, o conjunto selecionado alcança 102 pontos distribuídos em 9 critérios específicos. A comissão deverá confirmar a correspondência definitiva de cada fato gerador com a folha de pontuação e os mínimos previstos no art. 14 da Resolução nº 56/2026. Este memorial preserva a utilização única de cada atividade e não atribui pontuação aos Requisitos III e V por ausência de prova específica nos documentos examinados. A relevância institucional decorre do vínculo direto entre os resultados e as finalidades da Ufac: produzir conhecimento sobre o território amazônico, formar pessoas, apoiar políticas e decisões, desenvolver inovação e aproximar a Universidade da sociedade. Por isso, entendo que o percurso descrito demonstra saberes e competências compatíveis com o RSC-PCCTAE VI.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 15 de setembro de 2026.

Assinado Eletronicamente

LAURA DE SOUZA MORAES DUETI

Servidora



Documento assinado eletronicamente por **Laura De Souza Moraes Dueti**, Técnica em Agrimensura, em 24/09/2026, às 11:02, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2248604** e o código CRC **7D499402**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.026342/2026-12

SEI nº 2248604